

# VACINAÇÃO DE CARDIOPATAS CONTRA COVID-19: REVISÃO DA PRIORIDADE

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**QUEIROZ; Matheus Canguçu de Paiva <sup>1</sup>, RIBEIRO; Fernando Henrique Matos <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Izadora Caiado <sup>3</sup>, GÊA; Yasmin Ricarda e Azevedo <sup>4</sup>, MIRANDA; Ana Carla Moreira <sup>5</sup>, MOREIRA; Humberto Graner <sup>6</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 diz respeito ao efeito devastador da rápida capacidade replicativa e infecciosa do SARS-CoV-2, produzindo 660.410 mortes no Brasil. Essa doença representa elevado risco para pacientes com doenças cardiovasculares (DCV), os quais tendem a apresentar manifestações mais severas de infecções respiratórias, além de maior mortalidade por eventos cardiovasculares devido ao quadro infeccioso. Em função disso, as campanhas de vacinação contra a COVID-19 apontaram os portadores de DCV como grupo prioritário, havendo necessidade, assim, de revisar e ponderar quais fatores os fragilizam frente à pandemia do novo coronavírus. **OBJETIVO:** Justificar os critérios de prioridade concedida aos cardiopatas na fila de vacinação contra a COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados 6 artigos científicos a partir das bases de dados Pubmed e Scielo. Como fator de inclusão, selecionaram-se artigos que abrangessem o tema proposto, em inglês ou português, entre os anos de 2019 e 2022. Para a pesquisa, foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “vaccination”, “cardiovascular” and “COVID-19”, unidos entre si pelo operador booleano AND. **RESULTADOS:** A interação com os receptores ECA-2 e a invasão de cardiomiócitos destacam-se como principais mecanismos responsáveis pelas repercussões cardiovasculares da COVID-19, com alteração da regulação do sistema renina-angiotensina-aldosterona e criação de um ambiente pró-inflamatório e potencialmente lesivo ao coração. Essa conjuntura pode precipitar o desequilíbrio de condições patológicas prévias, como as próprias DCVs. Um estudo conduzido no Reino Unido estratificou a progressão clínica de forma comparativa entre pacientes com DCVs previamente diagnosticadas, pacientes portadores de riscos cardiovasculares (hipertensão, diabetes mellitus ou tabagismo) e pacientes sem nenhuma das duas condições. Dentre as taxas de mortalidade e complicações cardiovasculares observadas, as maiores foram do grupo portador de DCVs (37,3% e 65,9%, respectivamente), seguido pelo grupo com riscos cardiovasculares (25,7% e 16,9%, respectivamente) e, por fim, o grupo sem acometimentos prévios, com taxas de óbito de 16,5% e complicações cardiovasculares de 10,5%. Além disso, os dois primeiros grupos apresentaram piores parâmetros de função renal no decurso da doença, avaliados conforme os valores de eGFR. Outros estudos evidenciaram, também, pior prognóstico na infecção pelo SARS-CoV-2 em pacientes com doenças coronarianas prévias, apresentando maiores índices de severidade do quadro (OR de 2,78 com IC de 95%), admissões em UTIs e mortalidade. Por fim, estudos demonstraram que na insuficiência cardíaca, a condição inflamatória crônica gerada pela IC intensifica o quadro infeccioso e permite uma exacerbação do quadro patológico. Isso se reflete na taxa de mortalidade, de 20% para os acometidos pela COVID-19 com IC prévia e 11% para aqueles com COVID-19 e sem IC. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, observou-se que os portadores de DCVs

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG

<sup>3</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG

<sup>4</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG

<sup>5</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG

<sup>6</sup> Universidade Federal de Goiás - UFG

apresentam maiores riscos de agravamento da COVID-19, bem como um pior prognóstico, aumentando, assim, as taxas de mortalidade desse grupo. Dessa forma, é evidente a necessidade de inclusão dos cardiopatas como prioritários na fila de vacinação contra a COVID-19, de maneira a reduzir o acometimento desses indivíduos frente ao vírus.

**PALAVRAS-CHAVE:** cardiovascular, covid-19, vaccination